

## VIRGINIA WOOLF NO ESPAÇO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Por uma educação libertária e democrática

**Alberto Siqueira da Rocha Junior**  
(UFAC - Graduando)

**Maria Aparecida de Oliveira**  
(UFAC - Professora Titular)

### INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES

**Alberto Siqueira da Rocha Junior** é aluno de graduação no curso de licenciatura Letras-Inglês, na Universidade Federal do Acre (UFAC). Tem experiência na área de Literatura e Educação através do projeto Virginia Woolf no espaço escolar, assim como em Língua Inglesa e suas respectivas literaturas. E-mail: [juniorrocha1994@gmail.com](mailto:juniorrocha1994@gmail.com)

**Maria Aparecida de Oliveira** fez Estágio pós-doutoral na Universidade de Toronto (2017) com o projeto "Virginia Woolf in Brazil: Translation, Reception and impact". Doutorado em Estudos Literários com a tese "A representação feminina na obra de Virginia Woolf: Um diálogo entre o projeto político e o estético" (2013), a qual foi publicada em português, inglês e será publicado em espanhol em 2020 pela editora Cuarto Propio. Realizou doutorado-sanduíche em University of Winnipeg. Mestre em Estudos Literários pelo programa de pós-graduação na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2006), com a pesquisa: "A busca do tempo perdido em As horas: A modernidade revisitada pela pós-modernidade." Atualmente, é professora de ensino superior na área de Língua e Literatura Inglesa, atuando principalmente no seguinte tema: Virginia Woolf, narrativa de autoria feminina em literatura inglesa. Além disso, tem experiência na área de formação de professores de inglês e foi coordenadora do subprojeto da área de Inglês (UFAC) do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: [mariaaoliv@yahoo.com](mailto:mariaaoliv@yahoo.com)

### RESUMO

O presente trabalho visa descrever as experiências obtidas com o projeto de extensão *Virginia Woolf no espaço escolar*, ocorrido na escola de rede pública Djalma Teles Galdino, localizada na cidade de Rio Branco, Acre. A ação ocorreu no segundo semestre de 2018, a partir do conto *A cortina da tia Bá* (*Nurse Lugton's Curtain*), escrito por Woolf em 1992. Como resultado, os dados foram coletados por meio de teste diagnóstico antes e depois do projeto, observamos a importância da leitura no contexto escolar. A discussão teórica está baseada em Paulo Freire, Kristin Czarnecki, que analisa o conto de Woolf e em Vasconcelos e Matos (2018) que abordam a importância da literatura na sala de aula. É possível concluir, que houve um impacto positivo da obra de Woolf, pois houve uma conexão entre a experiência literária e o cotidiano dos alunos, tornando este trabalho um motor de transformação de suas realidades.

### ABSTRACT

This paper aims at describing the experiences obtained with the *Virginia Woolf in the school space extension project*. The action happened in a school from the public system of Rio Branco, Acre, Brazil, called Djalma Teles Galdino. It took place in the second semester of 2018, from the tale *Nurse Lugton's Curtain*, written by Virginia Woolf in 1922. As result, data were collected through the diagnosis test before and after the project, the importance of reading in the school context was observed. The theoretical discussion was based on Paulo Freire, Kristin Czarnecki, who analyzed Woolf's short story and in Vasconcelos e Matos (2018) who discuss the importance of literature in the classroom. It is possible to conclude that there was a positive impact of Woolf's works, because there was a connection between the literary experience and the daily lives of students, making this work an impulse of transformation of their realities.

### PALAVRAS-CHAVE

Virginia Woolf; Espaço escolar; Contos.

### KEY-WORDS

Virginia Woolf; School space; Tales.

## INTRODUÇÃO

A partir da década de 1960, as obras de Virginia Woolf, escritora inglesa conhecida por tratar de temáticas sociais, políticas e feministas, passaram a fazer parte dos currículos acadêmicos das universidades brasileiras. Com o aumento das discussões em cima dessas questões, percebeu-se a necessidade de sua obra não apenas fazer parte do ambiente acadêmico, mas que pudesse sair e adentrar as portas das escolas públicas do país. Com tal objetivo, o presente relato busca descrever e analisar as experiências obtidas a partir do projeto de extensão *Virginia Woolf no espaço escolar*, desenvolvido no âmbito da Universidade Federal do Acre (UFAC) através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A obra selecionada para compor o projeto foi o conto *A cortina da Tia Bá* (*Nurse Lugton's Curtain*), escrito por Woolf em 1922. A história mostra Tia Bá, um senhora, costurando sua cortina repleta de figuras de animais e pessoas. Ao pegar no sono, os desenhos ganham vida e saem da cortina. Por conter elementos fantásticos, o texto foi utilizado no sentido de reflexão sobre a realidade e posteriormente sua transformação. A iniciativa contou principalmente com a promoção do ensino de língua inglesa e de literatura, visando a elaboração de material didático para o uso nos ensinos fundamental e médio e nos espaços escolares da rede pública.

## 1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A escola Djalma Teles Galdino é localizada na rua Primavera, nº 109, bairro Jorge Lavocate, em uma das áreas periféricas da cidade de Rio Branco, Acre. A escola atende ao público do ensino fundamental I e II e do programa EJA. Afirma-se que o total de alunos matriculados na instituição é de 1188, divididos entre as seguintes três fases do ensino: 512 no ensino fundamental I, 297 no ensino fundamental II e 379 participantes do programa EJA. O projeto ocorreu pela manhã com uma turma de 7º ano, com a média de 25 alunos entre 11 e 13 anos.

Na década de 2000, a escola era uma das menos bem avaliadas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Com a reforma e ampliação ainda na mesma década, a escola conseguiu sair de 3,7 pontos em 2005 para 4,0 em 2007 e 4,4 em 2009, de acordo com o site Agência de Notícias do Acre<sup>1</sup>. Hoje em dia, a escola tem o índice de 5,8 pontos para o 4º e 5º ano em 2017 e 4,1 para 8º e 9º ano em 2015.

<sup>1</sup> <https://www.agencia.ac.gov.br/reformada-e-ampliada-escola-djalma-teles-supera-meta-nacional-do-ideb>

Segundo dados do Censo Escolar 2018, a escola possui uma estrutura que atende em grande parte as necessidades de seus alunos, como salas de recursos, quadra poliesportiva, biblioteca, pátio coberto, além de possuir saneamento básico, acessibilidade para alunos com mobilidade reduzida e mais. Entretanto, apesar dos investimentos, a estrutura da escola atualmente pode se considerar mista, possui grande parte de seus pavilhões feitos em alvenaria e um outro pavilhão específico feito de madeira, onde são dadas as aulas do ensino fundamental I.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A princípio, para conhecer Virginia Woolf e familiarizar-se com a estética que a rodeia, utilizou-se o artigo de Jane Marcus *Wrapped in the Stars and Stripes: Virginia Woolf in the U.S.A* para compreender os desdobramentos de sua imagem nos EUA, assim possibilitando uma reflexão sobre como tal processo adequou-se às terras brasileiras.

Em seguida, a fortuna crítica do projeto contou com o artigo *Who's behind the curtain?* em que Kristin Czarnecki analisa o conto *A cortina da tia Bá* (*Nurse Lugton's Curtain*). Suas análises associam o processo criativo de Woolf ao trabalho de um tecelão: aquele que tece ideias e forma redes. Tal definição mostra como, através do processo de leitura e escrita, a mente humana e a literatura se conectam.

Em se tratando de literatura e educação, usou-se o artigo *A literatura na sala de aula no ensino fundamental*, de Vasconcelos e Matos (2018), para resgatar a importância do estudo de textos literários no ambiente escolar. Para elas, a literatura tem uma função social extremamente relevante, pois utiliza a reflexão como parte da leitura, culminando em novos saberes e permitindo ao aluno questionar sobre a realidade que o cerca e a levantar possibilidades de reinventá-la.

Além disso, houve também a contribuição de Paulo Freire em *A pedagogia da autonomia*. A obra do educador gerou propriedade para reflexão sobre as práticas de ensino e de aprendizagem a partir da ética, da curiosidade, da criticidade, do reconhecimento da possibilidade de transformação da realidade e de tantos outros aspectos como parte de suas características, possibilitando a construção mútua de saberes tanto para os alunos como para os educadores.

## 3 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Sendo a primeira escola a receber o projeto, ação na Djalma Teles Galdino se deu em várias etapas e contou com a presença de 25 alunos, destes a maior parte se envolveu e se integrou às atividades desenvolvidas durante o curso. Os encontros se realizaram uma vez por semana entre os meses de setembro e outubro de 2018, no horário das 08h às 09h

da manhã, nas segundas-feiras. Previamente, o contato com a instituição surgiu por meio do intermédio da professora de inglês da escola, na qual os integrantes do projeto já haviam trabalhado em iniciativas anteriores.

Ocorrendo no dia 24 de setembro, a primeira etapa foi a apresentação do projeto à coordenação pedagógica e o reconhecimento do espaço escolar. Nesta reunião, foram apresentados os objetivos e métodos, assim como o conteúdo a ser utilizado. As primeiras impressões causadas na equipe acerca do colégio foram a sua localização, por ser bem afastado do centro da cidade, e a sua estrutura, que possui pavilhões não só feitos de alvenaria, mas construídos em madeira.

No dia primeiro de outubro, a ação iniciou-se com uma turma de sétimo ano. A princípio, realizou-se um teste diagnóstico com o objetivo de avaliar o nível de conhecimento dos alunos. As questões eram sobre suas habilidades em língua inglesa, seus hábitos de leitura e se já haviam escutado falar de Virginia Woolf e de suas obras.

Após a coleta dos testes, a ideia de formar uma roda de conversa surgiu e assim se fez. Todos os alunos, os integrantes do projeto, a professora regente e até mesmo a coordenadora pedagógica fizeram parte. Dentro dessa dinâmica, usaram-se as ideias de Woolf descritas no ensaio *Um teto todo seu* (*A room of one's own*) para dar início ao diálogo com os alunos.

Na obra, a autora discorre sobre a importância de ter um próprio espaço, um salário e tempo para, através de processos criativos internos e pessoais, se possa desenvolver o intelecto. Ao trazer essas ideias para realidade desses estudantes, muitas histórias começaram a surgir. Uma das mais marcantes foi a de uma aluna contando que em sua casa, onde dividia quarto com um grande número de irmãos, o único espaço que ela tinha eram os fundos. Lá era seu lugar de quietude e de refúgio, onde podia usar seu tempo para ler os livros da escola e até mesmo para estudar. Além dela, outros alunos também compartilharam suas narrativas.

Como a escola é situada em um bairro de periferia, muitos destes relatos eram semelhantes em relação às temáticas envolvidas. Havia muitos tons de violência, pobreza e dificuldades. No entanto, a intermediação e as intervenções da equipe do projeto, junto às ideias de Virginia Woolf, trouxeram grandes ressignificações para esses garotos.

Parte desse trabalho teve a contribuição do estudante co-autor desse texto. Sua narrativa envolvia a mesma questão de espaço da aluna citada acima: em sua casa não havia espaço suficiente para que pudesse se expressar e ser quem ele gostaria de ser. Sua alternativa, então, foi começar a escrever, desenhar e armazenar tudo que produzia numa bolsa de couro. Assim como os fundos da casa da aluna citada acima, sua bolsa era seu *teto*.



Após diversos diálogos e trocas de experiências, o aprendizado que ficou foi que esses alunos também possuíam o poder de fazer tais transformações. Seus sonhos, medos e desejos faziam parte da mesma realidade que eles habitavam e que, estando ali, o potencial de mudar os olhares e perspectivas de lugar também os acompanhavam. Ao final do debate, pôde-se afirmar que a roda de conversa serviu para criar vínculos e estabelecer relações de ensino-aprendizagem capazes de efetivar os objetivos do projeto.

Na semana seguinte, no dia 08 de setembro, iniciou-se o trabalho com o conto *A cortina da Tia Bá* (*Nurse Lugton's Curtain*). A leitura do texto foi feita a partir das versões em língua inglesa e em língua portuguesa, alternando-se entre si. Após esse momento, se discutiu com os estudantes quais os aspectos que a obra continha.

Por conter elementos fantásticos, a discussão baseou-se no princípio da transformação da realidade, presente na obra a partir do momento em que tia Bá pega no sono e os animais e pessoas de sua cortina ganham vida. Mediante aos diálogos obtidos na semana anterior, não foi difícil continuar seguindo com a linha de raciocínio previamente estabelecida a partir das ideias de Woolf.

Em seguida, após as discussões sobre a obra, a equipe do projeto surgiu com uma proposta de atividade simples, mas eficaz. O objetivo estabelecido foi que os alunos tivessem que criar suas próprias cortinas, colocando nelas elementos textuais, como relatos, desejos e inspirações e elementos visuais, como desenhos e figuras. Para tal, deveriam refletir sobre suas próprias realidades e transmitir ao papel as mudanças que gostariam de ver nos seus futuros.

No dia 15 de outubro, o dia dos professores estava sendo comemorado na escola. Não houve atividades do projeto, entretanto, a equipe foi muito bem recebida, tendo uma ótima oportunidade para fazer trocas de perspectivas com as outras turmas envolvidas na comemoração.

No dia 22 de outubro, uma nova proposta de atividade foi iniciada. O exercício consistia na confecção de ilustrações e partes do conto em inglês. Trechos do texto foram distribuídos e os alunos divididos em duplas, cada uma recebia um trecho e ficava responsável por ilustrar aquela parte da narrativa. Neste dia, a atividade não pôde ser finalizada devido ao pedido da professora regente de ficar com parte do horário para dar seguimentos a algumas de suas atividades.

No dia 29 de outubro houve continuidade à atividade iniciada na semana anterior e a finalização do projeto. Os alunos terminaram de confeccionar suas ilustrações e, em seguida, toda a produção foi colada nas paredes da sala de aula. Após esse momento, realizou-se um teste diagnóstico final, com o objetivo de averiguar quais foram os impactos do trabalho com o conto de Virginia Woolf.

## 4 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Sendo a principal ferramenta para concretização das discussões obtidas em sala de aula, as cortinas possuíam o princípio da reflexão acerca do cenário que cercavam os alunos, para que, então, pudessem transmitir ao papel as mudanças que gostariam de ver em suas realidades. Além disso, os testes diagnósticos serviram para o contato prévio com as duas turmas, servindo como ferramenta de investigação pré e pós projeto.

Os primeiros dados obtidos com a turma foram através do teste diagnóstico. A pesquisa permitiu que a equipe do projeto observasse os hábitos literários daqueles estudantes. As respostas para as questões foram variadas, a maioria afirmou que gostava de ler e escrever, alguns conseguiram nomear algum livro que tivessem lido recentemente. Cerca de onze alunos tinham como acesso principal à leitura a internet, outros nove com livros e revistas e apenas um com jornais.

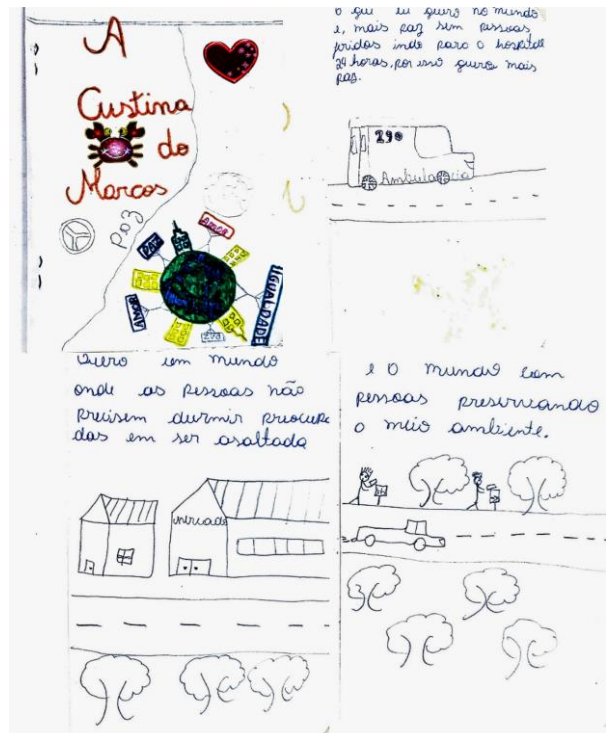
Já nas cortinas, se observou a culminância do trabalho desenvolvido durante o projeto. Como visto anteriormente, muitos aspectos haviam surgido através dos diálogos. Tivemos a presença de muitos temas, como a violência, o preconceito, a desigualdade, a poluição do meio-ambiente, entre outros, todos transformados em novas realidades, com a presença de amor, igualdade, tolerância e o desejo de realização de sonhos, como podemos ver na seção de anexos. No final da experiência, notamos como a percepção desses alunos foi transformada pelas ideias de Virginia Woolf.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar a partir de todo esse arcabouço teórico e a vontade de fazer a diferença foi extremamente desafiador. Os olhares, os diálogos, as ideias e todo o resto contribuíram para a evolução mental e intelectual de todos que estavam presentes no decorrer do projeto, tanto os educadores quanto os educandos. É possível afirmar que nenhum deles estava sozinho nesse processo, cada peça desse quebra-cabeças foi montado com uma multiplicidade de saberes e querereres, com mãos macias e calejadas.

As ideias de Virginia Woolf, junto às intervenções de Paulo Freire e às contribuições de Jane Marcus, Kristin Czarnecki e Vasconcelos e Matos, foram essenciais do início ao fim. Havendo a conexão entre a experiência literária e a o cotidiano dos estudantes, conclui-se que o impacto das obras de Woolf foi efetivamente positivo, tornando tal experiência um motor de transformação de realidades.

## ANEXOS





## REFERÊNCIAS

CZARNECKI, K. “Who is behind the curtain? Virginia Woolf, “Nurse Lugton’s Golden Thimble” and the anxiety of Authorship”. In: *Contradictory Woolf*. South Carolina: Clemson University Press, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

MARCUS, J. “**Wrapped in the Stars and Stripes: Virginia Woolf in the U.S.A**”. *South Carolina Review*. Vol. 29, No.1. 1996.

REDAÇÃO. Reformada e ampliada, Escola Djalma Teles super meta nacional do Ideb. Agência de Notícias do Acre, Rio Branco, 16 de set. 2010. Disponível em: <https://www.agencia.ac.gov.br/reformada-e-ampliada-escola-djalma-teles-supera-meta-nacional-do-ideb>. Acesso em: 02 de nov. 2019.

VASCONCELOS, A. E. P; MATOS, I. M. C. “**A literatura na sala de aula no ensino fundamental**”. In: *Tropos: Comunicação, Sociedade e Cultura*. Rio Branco, 2018.  
INEP. IDEB – Resultados e Metas, atualizado em 2018. Consulta. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>. Acesso em: 02 de nov. 2019.

WOOLF, V. “**A cortina da Tia Bá**”. In: *Contos Completos*. Trad. Leonardo Fróes. São Paulo: Cosac Naif, 2000.

Título em inglês:

**VIRGINIA WOOLF IN THE SCHOOL SPACE: A REPORT OF EXPERIENCE, FOR A LIBERTARIAN AND DEMOCRATIC EDUCATION**